

TEORIA DOS TRAÇOS DA LIDERANÇA

Conceituar a liderança não algo que podemos considerar como simples. Alguns autores afirmam que é mais fácil reconhecer quem a possui do que defini-la. Interessante salientar que o conceito de liderança não é fixo. Assim como o contexto, vem evoluindo e ganhando novas definições.

Na literatura sobre liderança, não há consenso entre os autores. Alguns a definem em termos de traços, outros de influência. E ainda existem aqueles que a relacionam às contingências.

Aprofundaremos sobre estes outros aspectos nas próximas edições. Nesta edição do PADES Liderança, iremos nos concentrar em apresentar os conceitos de liderança e a teoria dos traços.

O conceito de liderança

Vamos apresentar em seguida as definições de alguns autores para o termo liderança. Importante observar as diferenças entre

as escolas de pensamento sobre o assunto.

“Liderança é o processo de influenciar as atividades de um grupo organizado em direção à realização de um objetivo.” (RAUCH; BEHLING, 1998)

“Liderança é o processo de dar propósito (direção significativa) ao esforço coletivo e provocar o desejo de despender este esforço para atingir o objetivo.” (JACOBS; JAQUES, 1998)

“Liderança é o que dá a uma organização sua visão e capacidade para transformar essa visão em realidade.” (BENNIS, 1998)

“Liderança é influência pessoal, exercida em uma situação e dirigida através do processo de comunicação, no sentido do atingimento de um objetivo específico ou objetivos.” (TANNENBAUM; WESCHELER; MASSARIK, 1998)

Todas as definições apresentadas convergem para pontos em comum, como por exemplo, a liderança com um



Pades

PROGRAMA DE AUXÍLIO AO
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Nós do SINDILURB entendemos como é de vital importância compartilhar conhecimentos e aprendizados com nossos associados. O Boletim Liderança tem conteúdo direcionado aos gestores para que estes possam compreender melhor o contexto da liderança e se adaptem as eles de maneira assertiva.

ALINE FONSECA

Assessora PADES

Contato: 31.9.9476-4792

fenômeno grupal, ou a liderança como um processo de influência. A liderança como um fenômeno grupal é aquela que envolve duas ou mais pessoas. Já a liderança por influência é aquela exercida de forma intencional pelo líder sobre seus liderados.

Tonet et al. (2009) afirmam que os estudos sobre liderança iniciaram com teorias bem simples, e ao longo do tempo se tornaram mais complexos.

Teoria dos Traços de Liderança

O líder já nasce feito?

Está é uma pergunta que merece destaque no contexto da liderança, e é algo que é bastante discutido. Para a teoria dos traços, o líder nasce líder, e aquele indivíduo que não possui estas características será um liderado. Os primeiros estudos feitos sobre liderança focaram em isolar as características dos líderes e dos não líderes, buscando encontrar as diferenças entre os dois perfis. Deste modo, esta teoria formou-se considerando a figura do líder e suas qualidades pessoais (TONET et al. 2009).

Segundo a teoria dos traços, somente aqueles

indivíduos que possuísem os traços físicos, intelectuais, sociais e direcionados para a tarefa, seriam capazes de exercer a liderança.

FÍSICOS
<ul style="list-style-type: none">▪ Aparência▪ Estatura▪ Energia▪ Força física
INTELECTUAIS
<ul style="list-style-type: none">▪ Adaptabilidade▪ Entusiasmo▪ Autoconfiança▪ Elevado QI
SOCIAIS
<ul style="list-style-type: none">▪ Cooperação▪ Habilidades interpessoais e administrativas
TAREFA
<ul style="list-style-type: none">▪ Impulso▪ Realização▪ Persistência▪ Iniciativa

Conforme a teoria dos traços, a liderança é simplesmente uma somatório de características pessoais (TONET et al. 2009). Uma questão interessante, que é levantada pelos autores, é que tais características podem até estar associadas com o sucesso do líder, porém, não são determinantes, ou seja, nenhuma delas garante o sucesso da liderança. Outra crítica à teoria é levantada por Robbins (2003). Este autor questiona a relação

“causa-efeito”, ou seja, será que os líderes são confiantes ou sucesso como líder que os faz confiantes?

Alguns traços da personalidade do indivíduo podem sim facilitar o exercício da liderança, porém, isto não é um fator determinante. Algumas questões permanecem, e iremos discuti-las mais adiante. Mas antecipando algumas reflexões, deixamos algumas questões que buscaremos responder: Se a liderança não é nata, será que é possível aprender a liderar? Se sim, o que deve ser aprendido para se tornar um bom líder? Que comportamentos um bom líder deve possuir?

Acompanhe a série completa dos conteúdos sobre Liderança e Gestão de Pessoas em nosso site na página do Programa PADES. Aproveite e conheça todas as novidades que o SINDILURB tem disponibilizado para as empresas associadas. Nosso site foi totalmente reformulado para melhor atendê-los.

REFERÊNCIAS USADAS NESTA MATÉRIA

CAVALCANTI, V. L.; CARPILOVISKY, M. LUND, M.; LAGO, R. A. **Liderança e motivação**. Rio de Janeiro, FGV, 2009.
